**Atividade – Dilema Ético**

**1- Leia com atenção a descrição da seguinte situação:**

“Imagine que um dia acorda, ao amanhecer, e descobre que está numa cama hospitalar, ligado, através de variados dispositivos médicos, a um indivíduo que se encontra inconsciente numa cama ao lado da sua.

Recebe, então, a comunicação de que esse indivíduo é um famoso músico – violinista – com uma doença renal.

Ele sobreviverá somente se tiver o seu sistema circulatório ligado ao de outra pessoa que tenha o mesmo tipo sanguíneo e, no momento, apenas você preenche esses requisitos.

Em decorrência disso, você foi sequestrado – por uma sociedade de amantes da música – e, em seguida, procedeu-se à ligação da corrente sanguínea.

No entanto, dão-lhe agora o poder de escolha relativamente ao que fazer em seguida:

* se for cortada essa ligação, a situação do músico evoluirá inevitavelmente para a sua morte;

* pelo contrário, se mantivermos a ligação, ao final de (apenas) nove meses, o músico irá recuperar e você poderá, então, desligar-se dele, sem grandes riscos associados”

* 1. **Em que medida podemos afirma que a situação anteriormente descrita representa um dilema moral?**

**R:** Representa um dilema moral uma vez que para manter viva uma pessoa famosa, contra a minha vontade e opinião fui colocado numa situação de recusa de liberdade e escolha em relação com a minha decisão de ajudar ou não ajudar.

* 1. **Na sua opinião, se estivesse nesta situação, haveria um dever ético em manterse ligado ao músico por mais nove meses para evitar a sua morte? Justifique a sua resposta.**

**R:** Um dever ético em relação á saúde e liberdade e escolha de cada um deve ser tomada pelo próprio, o dever de liberdade em relação á própria saúde não deve ser posto em causa porque alguém precisa sem a opinião da pessoa que pode ajudar.

* 1. **Na sua perspetiva, é possível estabelecer alguma espécie de analogia entre a situação descrita e uma situação de gravidez (com uma possível decisão por uma interrupção voluntária da gravidez)? Justifique a sua resposta.**

**R:** Sim é possível, a interrupção da gravidez deve ser feita pela pessoa ao qual coloca a saúde e escolha pessoal em causa, neste caso da mulher. Tal como exemplo dado, a decisão deve ser da pessoa a quem tem a escolha do que fazer com o próprio corpo.